

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA QUALIDADE DOS CUIDADOS ASSISTENCIAIS

Sheylla Nayara Sales Vieira¹; Gislene de Jesus Cruz Sanches²; Andresa Teixeira Santos Correia³; Mara Lucia Miranda Silva⁴; Robeeta Zarb Freitas Gonçalves⁵.

Introdução: A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma estratégia fundamental para a qualificação dos serviços de saúde, permitindo o desenvolvimento de práticas críticas e reflexivas pelos profissionais. Este estudo busca avaliar o impacto da EPS na qualidade assistencial, focando no ciclo de aprendizagem sobre Segurança do paciente no contexto dos serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar como a EPS contribui para a melhoria da qualidade assistencial no ambiente hospitalar. **Método:** O estudo seguiu um percurso de observação e análise dos resultados obtidos após a implementação da EPS, com destaque para as etapas metodológicas de avaliação do ciclo de aprendizagem e coleta de dados junto aos profissionais de saúde. Esse ciclo foi abordado a Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos em todos os setores assistenciais do hospital, essa proposta político-pedagógica permite aos profissionais desenvolver um processo de ensino e aprendizagem crítico e reflexivo no ambiente de trabalho, contribuindo para a melhoria da qualidade assistencial. Cada ciclo aborda temas específicos, como higienização das mãos e prevenção de lesões por pressão. Ao final de cada ciclo, os participantes recebem um certificado com carga horária de 40 a 60 horas. Ao completar o quarto ciclo, o profissional que cumprir todas as atividades propostas receberá um certificado com a carga horária total de 180 horas, demonstrando seu comprometimento com a atualização e aprimoramento contínuo na área da saúde. **Resultados:** Os primeiros resultados obtidos indicam que os profissionais de saúde estão demonstrando uma maior atenção e sensibilidade em relação à importância da segurança do paciente. Essa postura reflete-se na implementação de medidas voltadas para garantir a segurança durante os cuidados em saúde, evidenciando um impacto positivo da atuação da EPS na qualidade assistencial. Esses resultados preliminares apontam para avanços significativos no sentido de promover um ambiente de cuidado mais seguro e eficaz, ressaltando a importância do contínuo desenvolvimento profissional e da sensibilização sobre a segurança do paciente no contexto da assistência à saúde. **Conclusões:** A Educação Permanente em Saúde, especialmente no contexto da Segurança do paciente, demonstrou ser uma ferramenta eficaz para promover a qualidade assistencial, destacando a importância do aprendizado contínuo e da reflexão crítica no ambiente hospitalar. Assim, por meio da trilha do conhecimento, é possível promover a EPS de forma eficaz, incentivando a reflexão crítica, o desenvolvimento de habilidades e a melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados. Dessa forma, a trilha do conhecimento se apresenta como uma ferramenta valiosa para facilitar o ensino no serviço de saúde, contribuindo para a formação e capacitação dos profissionais de maneira mais eficiente e direcionada.

Palavras-chave: Educação permanente em saúde; Qualidade assistencial; Segurança do paciente.

¹ Enfermeira. Hospital Geral Prado Valadares. E-mail: enfsheylla@gmail.com

² Enfermeira. Hospital Geral Prado Valadares. E-mail: gislensanches3@gmail.com

³ Enfermeiro. Hospital Geral Prado Valadares. E-mail: dessaenf@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Hospital Geral Prado Valadares. E-mail: maramirandas@hotmail.com

⁵ Enfermeira. Hospital Geral Prado Valadares. E-mail: robertazarbfreitas@yahoo.com.br